

COMPOSIÇÃO, ABUNDÂNCIA E VARIAÇÃO SAZONAL DAS AVES DA PRAIA DA VILA, IMBITUBA/SC

II Congresso Internacional de Ecologia Online, 2ª edição, de 14/06/2021 a 17/06/2021

ISBN dos Anais: 978-65-89908-17-3

SOUZA; Diego dos Anjos¹, RAMOS; Rafaela Cardoso², BORGES; Amanda Passarela³

RESUMO

As aves estão presentes em todos os biomas e ocupam uma grande diversidade de nichos ecológicos, constituindo um importante elo nas relações tróficas de um ecossistema (Matter *et al.*, 2010). São consideradas excelentes indicadoras de qualidade ambiental, uma vez que a ocorrência de determinadas espécies no ambiente está vinculada a fatores específicos do ambiente em que estão inseridas (Piratelli *et al.*, 2008). O ambiente costeiro abriga uma grande diversidade de aves. Estudos como de Oliveira (2018), citam que praias são como área de descanso, forrageio ou nidificação, o que reforça a importância deste trecho como zona de amortecimento. Este trabalho teve como objetivo realizar o levantamento da composição das espécies de aves que ocorrem na faixa de praia nas primeiras horas do dia no verão e outono. A pergunta do presente trabalho é: qual a principal atividade das aves na área da faixa de praia? A Praia da Vila está localizada no centro de Imbituba (22J 729975.12 m E 6874005.99 m S), Área de Proteção Ambiental da baleia-franca-austral. A área do estudo tem 3 km de extensão, com início no costão rochoso seguindo em direção ao sul (Souza & Silva, 2019). A metodologia é adaptada para o monitoramento de aves marinhas em praias de Branco *et al.* (2010) & Oliveira (2018). Foram realizadas duas amostragens na estação de verão e outono de 2020, em intervalo de 1 mês entre elas. O ambiente foi percorrido a pé, a partir de transecto contínuo dividido em três pontos de 1 quilômetro (km) totalizando, 3 km de unidade amostral e 6 km por estação. A observação referência foi a faixa de praia, o limite da zona de surf e início das dunas nas horas iniciais do dia. As aves foram avistadas a olho desarmado, com auxílio de binóculo 8x40 e registradas se necessário em câmera SLR. Foi anotado o horário das amostragens e atividade (alimentação, manutenção da plumagem, descanso ou voo). No total, foram registradas 25 espécies, distribuídas em 8 ordens e 18 famílias. As famílias mais representativas em número de espécies foram Ardeidae (3) e Charadriidae (3). A estação de verão obteve uma abundância menor (46) e riqueza (10), a principal atividade das aves nessa estação era voo. Inferimos estar associado ao alto número de pessoas e cães na área de ocorrência, na qual acabam gerando perturbações as mesmas. *Nannopterum brasilianus* foi a espécie de maior ocorrência e *Anas bahamensis* a mais abundante. No outono obteve-se a maior abundância (299) e riqueza de espécies (19). A principal atividade foi a alimentação. *Himantopus melanurus* foi a espécie de maior ocorrência. Os dados sugerem a importância da área amostrada para alimentação e manutenção das aves residentes, sendo ainda, refúgio

¹ Graduando em Ciências Biológicas pela Universidade do Sul de Santa Catarina, souzadiago.a@gmail.com

² Graduada em Ciências Biológicas pelo Centro Universitário Leonardo da Vinci, finha.cr@gmail.com

³ Graduanda em Ciências Biológicas pela Universidade do Sul de Santa Catarina, amanda-borges16@hotmail.com

de invernada para as aves migratórias, como da família Scolopacidae. A curva do coletor não alcançou a assíntota, um indicativo de que há mais espécies para serem levantadas. Desta forma, se faz necessário à continuação do estudo nas estações, pois os deslocamentos realizados pelas aves em busca de alimento e nidificação são regidos pela sazonalidade.

PALAVRAS-CHAVE: Alimentação, avifauna, Charadriidae

¹ Graduando em Ciências Biológicas pela Universidade do Sul de Santa Catarina, souzadiego.a@gmail.com

² Graduada em Ciências Biológicas pelo Centro Universitário Leonardo da Vinci, finha.cr@gmail.com

³ Graduanda em Ciências Biológicas pela Universidade do Sul de Santa Catarina, amanda-borges16@hotmail.com